

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos Legislativos da 4ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de fevereiro de 2010.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora marcada, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Antônia Pedrosa, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Emério Resedá, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Gilberto Brito, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, João Carlos Bacelar, José Nunes, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (43)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene, para a instalação dos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, com a presença do Exmº Governador do Estado, Sr. Jaques Wagner, que fará a leitura da sua mensagem anual ao Parlamento.

Convido para compor a Mesa o Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Roberto Carlos; o Sr. 3º Secretário, deputado Edson Pimenta; o Exmº Vice-Governador do Estado da Bahia, Sr. Edmundo Pereira; a Exmª Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Telma Britto; o Exmº Prefeito de Salvador, Sr. João Henrique Carneiro; o Exmº Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Arnon Lima Barbosa; a Exmª Procuradora Geral de Justiça Adjunta, Srª Eny Magalhães Silva, representando o procurador geral, Sr. Lidivaldo Britto; o Exmº Procurador Geral do Estado, Rui Moraes Cruz; o Exmº Comandante da Base Aérea de Salvador, tenente coronel aviador Ary Soares Mesquita; a Exmª Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheira Ridalva Figueiredo.

Designo uma comissão para conduzir a este recinto o Exmº Governador do

Estado, Sr. Jaques Wagner, integrada pelos seguintes Srs. Deputados: Waldenor Pereira, Líder do governo; Heraldo Rocha, Líder da Minoria; Misael Neto, Líder do Democratas; Leur Lomanto Junior, Líder do PMDB; Paulo Rangel, Líder do PT; Pedro Alcântara, Líder do PR; Euclides Fernandes, Líder do PDT; Eliana Boaventura, Vice-Líder do PP; e Nelson Leal, Líder do Bloco PCdoB/PTdoB/PSL/PSB.

Registro as presenças dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, PP; Adolfo Menezes, PRP; Álvaro Gomes, PCdoB; Ângela Souza, PSC; Antônia Pedrosa, PMDB; Bira Corôa, PT; Carlos Ubaldino, PSC; Eliana Boaventura, PP; Eliedson Ferreira, DEM; Emério Resedá, PDT; Fátima Nunes, PT; Fernando Torres, DEM; Ferreira Ottomar, PMDB; Gaban, DEM; Gilberto Brito, PR; Heraldo Rocha, DEM; Isaac Cunha, PT; Ivo de Assis, PR; J. Carlos, PT; João Carlos Bacelar, PTN; Zé Nunes, DEM; Jurandy Oliveira, PRP; Luiz Argôlo, PP; Leur Lomanto, PMDB; Luiz Augusto, PP; Maria Luiza Carneiro, PSC; Maria Luiza Laudano, PTdoB; Marizete Pereira, PMDB; Misael, DEM; Nelson Leal, PSL; Neusa Cadore, PT; Paulo Câmara, PDT; Paulo Rangel, PT; Pedro Alcântara, PR; Professor Valdeci, PT; Roberto Carlos, PDT; Rogério Andrade, DEM; Waldenor Pereira, PT; Yulo Oiticica, PT; e Zé Neto, PT. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido os presentes para ouvirmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra a S. Ex^a o Sr. Governador Jaques Wagner.

O Sr. GOVERNADOR JAQUES WAGNER:- Bom dia a todos!

Cumprimento, com muita alegria, o deputado Marcelo Nilo, Presidente desta Assembleia Legislativa; cumprimento meu querido amigo Edmundo Pereira, Vice-Governador do Estado; Desembargadora Telma Brito, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; querido Prefeito João Henrique Carneiro, Prefeito da nossa capital e, em seu nome, me permita, cumprimento todos os prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, vice-prefeitas e ex-prefeitos aqui presentes neste ato da abertura da 4^a Sessão Legislativa, da 16^a Legislatura desta Casa.

Exmo. Sr. Vice-Almirante Arnon Lima Barbosa, Comandante do 2º Distrito Naval; Exma. Sra. Procuradora Geral de Justiça Adjunta Eny Magalhães, representando o Procurador Geral Livaldo Brito; Exmo. Sr. Procurador Geral do Estado, Rui Moraes Cruz; Exmo. Comandante da Base Aérea de Salvador, Tenente-Coronel Aviador Ary Soares Mesquita; Exma Sra. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheira Ridalva Figueiredo; Exmo. Sr. Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Roberto Carlos; Exmo. Sr. Terceiro Secretário, deputado Edson Pimenta, em nome dos quais me permita cumprimentar todos os deputados e deputadas aqui presentes nesta Sessão. Quero fazer um cumprimento especial ao deputado Waldenor Pereira, Líder do Governo nesta Casa, e a todos os deputados da Base de Sustentação e também da Oposição.

Para mim é, mais uma vez, uma alegria, um prazer estar na Casa do povo para

trazer a Mensagem do Governador, o balanço de 2009 e projetos de 2010. E o faço não apenas no cumprimento do dispositivo constitucional, o faço com alegria de retornar aqui como democrata, como deputado federal que fui durante 12 anos, e dizer do apreço que tenho pela Casa Legislativa.

Começo agradecendo os trabalhos de 2009, no debate, no contraditório, no apoio, na divergência, na concordância trabalhamos e conseguimos votar tudo aquilo que o povo baiano precisava, tudo aquilo que era necessário para que este governo pudesse cumprir os seus compromissos com a nossa gente.

Portanto, minha primeira palavra, Presidente, é de agradecimento à sua condução, a condução dos 63 parlamentares, por tudo aquilo que foi produzido e melhorado aqui nesta Casa.

A alegria também é redobrada porque a poucos instantes, antes de adentrar nesta Sessão, recebi o relatório do Ministério do Trabalho e do Caged, órgão que controla emprego e desemprego no País, e para minha alegria, que se soma à alegria do sucesso que tivemos em nosso carnaval, Prefeito, mais uma vez o povo baiano, a Prefeitura e o Governo do Estado conseguimos produzir a maior festa popular a céu aberto do mundo. Graças a Deus pelo terceiro ano consecutivo, com redução de ocorrências policiais e mostrando que é possível, com tecnologia, com sinergia entre o governo estadual e o governo municipal, com sinergia entre as diversas Secretarias, porque aqui não trabalha apenas a Secretaria de Segurança, a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Promoção da Igualdade, a Secretaria de Saúde, fazer, tanto na área de saúde, quanto na área de segurança, quanto no receptivo aos turistas que aqui vieram, talvez o melhor carnaval desta década. E, se Deus quiser, em 2011, sob a sua batuta, e se aqui eu ainda estiver como Governador pela decisão do povo, V.Ex^a contará também com os nossos trabalhos para que o carnaval de Salvador seja um sucesso.

Agora, passado o carnaval, recebo essa notícia; mês de janeiro de 2010, saldo positivo de empregos formais com carteira assinada, 14.192. (Palmas)

Prefeito, para o Senhor ter uma ideia do quanto isso alegra a este que foi o primeiro Ministro do Trabalho do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que sempre disse que não há política social melhor do que a geração de trabalho, emprego e renda, no Nordeste inteiro somos nove Estados, tivemos um saldo positivo da ordem de 18.300. Até eu duvidei dos números e pedi para recheckarem. De 18.300 no Nordeste, 14.100 aconteceram aqui no Estado da Bahia, confirmando a tendência do fechamento de 2009, como encerramos 2007, 2008 e 2009, com uma geração superior a 170 mil empregos com carteira assinada.

Se o pique de 2010 se mantiver na batida de janeiro, só para fazer uma comparação, em janeiro de 2009 nós tivemos um saldo positivo da ordem de 500 empregos e agora o nosso saldo positivo é 14.100 empregos.

Deus queira que a atividade empresarial e o labor de nossa gente possa garantir, ao longo deste ano, porque esse é o número que mais alegra o governante, saber que a nossa gente está ocupada, sendo remunerada, e podendo sustentar suas famílias, fruto do suor da testa, do calo da mão e, evidentemente, quanto mais emprego, quanto mais inclusão social, menos tensão social e, portanto, menos espaço para a insegurança, a

violência e as drogas.

Lê: “Senhor Presidente, senhoras deputadas, senhores deputados, autoridades aqui presentes.

É com grande honra e satisfação que volto a essa tribuna do povo baiano para saudar às senhoras e senhores deputados por mais uma abertura de Sessão Legislativa, a última desta legislatura.

Essa é a casa da democracia, onde se exerce a diversidade e o contraditório, tão importantes na construção de uma sociedade verdadeiramente democrática.

Após passarmos pelas tensões de 2009, quando os efeitos da crise mundial se abateram sobre nosso Estado, tenho cada vez mais certeza da capacidade de superação, do povo baiano e do povo brasileiro.

Chegamos aqui, hoje, com as nossas finanças equilibradas, nosso estado com credibilidade, nossa economia crescendo a índices maiores que a média nacional e batendo recorde histórico na geração de empregos. Podemos dizer que somos vencedores e atravessamos o pior da crise.

Começo falando desse evento magistral que acabamos de realizar: o nosso carnaval. Esse ano fizemos o Carnaval da Paz, com mais de 2 milhões de pessoas brincando nas ruas, sem ocorrências fatais relacionadas à folia.”

Quero saudar a nossa combativa PM que completou 185 anos de existência no dia de ontem, e que fez um belíssimo trabalho garantindo, ao lado da Polícia Civil, da Polícia Técnica, da Secretaria de Justiça, da Secretaria de Turismo, de todos os órgãos envolvidos, segurança de qualidade durante a festa e sendo aplaudida pelo povo de Salvador.

Querido Comandante Mascarenhas, creio que a nossa Polícia Militar não poderia ter se portado, ao lado das outras, evidentemente, mas ela que é a Polícia presencial, que atuou ao lado da nossa Inteligência, melhoramos a tecnologia de informação, as TVs, as câmaras no circuito de televisão, mas receba deste Governador, Comandante-Chefe da Polícia Militar, e transmita a todos os seus o nosso agradecimento e o agradecimento do povo baiano.

Creio que no ano comemorativo dos seus 185 anos a Polícia Militar deu um belíssimo presente ao nosso povo e aos nossos turistas, garantindo o espetáculo que foi o carnaval 2010. (Palmas)

Tenho certeza de que o nosso desafio é muito maior: o seu, o meu, o do secretário de segurança, da Polícia Civil e da Secretaria de Justiça. Portanto, é bom que esse vento positivo do carnaval nos embale para novas mudanças e para mais qualificação no trabalho de ofertar consistente segurança à nossa gente.

Mostramos nesse carnaval que nossa segurança pública tem capacidade e que o trabalho de reestruturação que empreendemos está dando resultado e nos deixa confiantes no futuro.

Não nego que estou particularmente feliz ao saber também que as ocorrências diminuíram pelo 3º ano consecutivo.

Podemos vencer a violência, vencemos durante o carnaval e venceremos no dia a dia do nosso Estado.

Quem aposta no discurso fácil de um suposto caos na segurança e torce pelo “quanto pior melhor” deve reconhecer que só um trabalho sério, prolongado e planejado garantirá a nossa vitória no combate à violência, à droga e à criminalidade.

Ao longo desses três anos, aumentamos os recursos para a segurança em 20%, alcançando a cifra de R\$ 1,9 bilhão. Estamos equipando as nossas polícias, colocamos 3.325 novos policiais militares nas ruas e estamos com outros 3.200 em cursos de formação.

Fortalecemos também a nossa Polícia Civil, implantamos o Sistema Integrado de Informação e Gestão Integrada Policial, cinco novas delegacias da mulher; melhoramos as comunicações e a inteligência, fundamentais para o combate ao crime organizado e ao narcotráfico;

Adquirimos 592 novas viaturas e estamos adquirindo mais 900 veículos para as nossas polícias.

Estamos atuando em três frentes de combate permanente: prevenção, repressão e reinserção. Assim, as atividades do Pronasci, humanização do sistema prisional, mutirões carcerários, assistência de saúde dos apenados, melhorias da infraestrutura e construção de novos presídios se aliam com ações de repressão ao tráfico e à lavagem de dinheiro e prisões de líderes criminosos.

É uma luta árdua e temos a certeza que venceremos essa batalha. Há muito tempo aprendi que os problemas da violência, além das firmes ações da polícia e da Justiça, exigem cada vez mais a reconstrução dos valores éticos, do respeito às famílias, às regras sociais e uma maior distribuição de riquezas e oportunidades.

Dirijo-me a esta Casa para reafirmar aquilo que venho dizendo em todo o interior do Estado por onde passo: as ações da polícia são a porta de saída do Sistema de Segurança, mas há uma porta de entrada, a porta do descaminho dos jovens, e dessa, seguramente, não é a polícia que cuidará. As ações de saúde, educação, saneamento, emprego, de acesso à água, de acesso à cultura e, principalmente, o fortalecimento dos valores familiares cuidarão dessa porta.

Permitam-me dizer que a usura foi a principal responsável pela crise que se abateu no mundo em 2008; foi exatamente a crença daqueles que consideram que tudo vale a pena se a grana não é pequena; daqueles que acreditam que o único valor que possuímos na vida é o material. Foram esses que geraram a crise de 2008, a crise da especulação, da usura daqueles que querem ter patrimônio sem ter investido no trabalho, patrimônio sem o suor da testa, provocaram e provocam uma subversão do mundo atual, ao levar em consideração que os valores patrimoniais têm absoluta hegemonia sobre os valores da vida e da família.

Dirijo-me a esta Casa para dizer que de nada adiantará a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Sistema Prisional mais eficientes, se cada um de nós, na condição de líderes que somos, não trabalharmos, como disse anteriormente, na porta de entrada. Temos que evitar o descaminho: a ida dos jovens ao mundo as drogas e da criminalidade. Repito: a polícia prende, mas quem tira o menino da droga e do crime é o puxão de orelha ou o ombro amigo do pai, da mãe, do avô, do irmão mais velho, da família. (Palmas)

Portanto, tenho absoluta consciência de que a responsabilidade maior, sobretudo o que acontece com a segurança neste Estado, é do governo do Estado, ao fim do governador do Estado. Mas quero deixar muito claro, falo mais como pai, como avô, como cidadão do que como governador, que se não fortalecermos os valores da fé, da amizade, do respeito, da solidariedade, os valores da família, sob os quais creio que devemos construir a sociedade baiana, não haverá polícia que dê jeito na sociedade.

Digo isso porque é fácil apontar o dedo: mais carros, mais policiais, mais cadeias. Eu digo sempre no interior, se no espaço de 30 dias prendermos 100 marginais, nesse mesmo espaço, outros 100 jovens entrarem no descaminho, seguramente essa conta não é favorável a nós. Por isso trago aqui esta palavra do governador, como pregador, como dizíamos pelo interior, e creio que a política também é pregação, não é só gestão. Creio que todos nós, como líderes, na nossa comunidade também somos pregadores de que sociedade queremos para a nossa Bahia.

(Lê) “Não recuamos e não recuaremos. Sabemos que a segurança pública é um dos maiores desafios que estamos enfrentando e vamos vencer.

É com essa certeza que quero dizer que os projetos e os sonhos que proclamei ao subir nessa tribuna pela primeira vez na condição de governador, em 2007, estão mais vivos do que nunca. Estão crescendo, estão dando frutos e alimentando uma Bahia mais humana, mais democrática e mais fraterna.

Há um ano, quando li, aqui mesmo, a mensagem de abertura do Ano Legislativo de 2009, nossas preocupações estavam voltadas para o impacto da crise internacional sobre a economia.

Essa crise se materializou de fato. No caso da Bahia houve queda das exportações, redução da atividade industrial e, como consequência, diminuição considerável da arrecadação de tributos.

Bahia e Brasil estavam, contudo, preparados para enfrentar essa crise. O Governo do Presidente Lula rapidamente adotou políticas criativas, compatíveis com as urgências do momento. Convocou o país para superar a crise com trabalho, investimento e consumo responsável. Pela primeira vez na história o peso maior da crise não foi jogado nos ombros dos trabalhadores, como era de praxe.

Nós também fizemos o nosso dever de casa. Agimos de maneira firme e ágil. Mantivemos uma gestão fiscal equilibrada e contingenciamos despesas. Prosseguimos com as ações de racionalização e moralização da máquina pública, através de programas como o Compromisso Bahia, que já economizou R\$ 394,8 milhões para os cofres públicos.

Provocamos também as modificações necessárias das bases de impostos, o que não era feito há muito tempo. Inclusive honramos compromissos que se arrastavam pelos anos, como é o caso da liberação dos créditos fiscais acumulados do ICMS com várias empresas.

No caso das grandes indústrias do polo petroquímico, pactuamos a liberação de mais de 1 bilhão de créditos fiscais acumulados do ICMS, com o compromisso de

manutenção de postos de trabalho e reinvestimento na modernização das indústrias.

Fomos a campo buscando novos parceiros, fortalecendo os laços da Bahia com o Brasil e com o mundo e captando recursos indispensáveis para manter nossa política social para que nossa agenda de investimentos não sofresse qualquer descontinuidade.

Hoje podemos dizer que superamos os momentos mais difíceis e que o quadro é alvissareiro. Os próprios dados mostram isso. O Estado retomou sua trajetória de crescimento, o nível de emprego vem batendo recordes, a nossa arrecadação voltou a crescer a partir de maio. Mas devemos nos manter vigilantes e continuar a controlar e racionalizar os nossos gastos e investimentos.

Mas quem merece os maiores aplausos é o nosso povo trabalhador e empreendedor, que nunca esmoreceu, pois um Estado sozinho não seria capaz de vencer uma crise.

Aliás, nunca se trabalhou tanto na Bahia. Entre 2007 e 2009 foram gerados 170 mil novos empregos, o maior número de toda história do nosso Estado e o maior do Nordeste no mesmo período. O SINEBAHIA deu uma grande contribuição e se tornou referência nacional em intermediação de mão-de-obra.

Diferente da Bahia isolada do passado, nós construímos uma forte aliança com o governo Federal. Este, por sua vez confia no governo baiano, confia nos nossos projetos, e tem nos ajudado a concretizar o sonho de um Estado mais justo e igual.

É só olhar pela Bahia afora para ver o tamanho dessa parceria que hoje impulsiona programas e ações em praticamente todas as áreas.

Estamos juntos com o governo Federal em programas que vão do Luz Para Todos ao Samu 192. Do Mais Cultura ao Programa de Educação Profissional. Do Casa da Gente ao Minha Casa Minha Vida e, inclusive, do Água Para Todos e do Topa.

Isso sem falar nas parcerias para construção da Copa em 2014, da Ferrovia Oeste- Leste, Porto Sul de Ilhéus, Estaleiro de Maragogipe, Gasoduto Gasene, Via Expressa, recuperação da BR-324 e duplicação da BR-116, e tantas obras estruturantes que estão mudando a cara da nossa Bahia.

Dá pra dizer que a Bahia é hoje um canteiro de obras!

Mas ainda existe uma outra Bahia, a Bahia da exclusão, onde populações inteiras ainda são privadas de bens essenciais, como acesso às letras, a água de qualidade ou a moradia decente.

Reverter completamente essa situação não é tarefa de curto-prazo, afinal temos problemas acumulados por cinco séculos. Mas nós estamos, sim, construindo e implantando políticas públicas, já olhando para daqui a 15, 20 anos. Esse é nosso grande esforço e é isso que estamos fazendo.

Entramos num novo ciclo de desenvolvimento e sei que muito do que plantamos vai crescer e vai seguir um curso irreversível. Já melhoramos a vida de milhões de pessoas, vamos prosseguir melhorando a vida e o futuro das novas gerações.

Senhoras e Senhores Deputados. É tempo de repartir. É por isso que fizemos

uma escolha. O Estado só tem sentido num país desigual como o nosso se tomar partido daquelas pessoas que foram deixadas para trás pela roda da exclusão social. Nossa opção é clara: fazer mais para quem mais precisa.

Ao final de 2009, pude me emocionar quando encontrei com algumas das pessoas beneficiadas pelo nosso trabalho.

Uma delas, os senhores certamente conhecem da televisão, é Dona Enedina, aluna do Topa, que aos 100 anos de idade, reencontra o amor pela alfabetização e se orgulha ao dizer que agora pode tomar o seu ônibus sem perguntar a ninguém, olhando e lendo ela própria.

Ela é a confirmação viva de tudo que eu disse: um século inteiro de exclusão, sem conseguir ler nem para pegar um simples ônibus ou assinar a carteira de identidade. Igual a ela tem gente jovem e de todas as idades, a partir de 15 anos. No que depender do Topa, não vão mais esperar 100 anos!

Eu tenho muito orgulho do Topa, o maior programa de alfabetização em curso no Brasil.

Os números são expressivos: são 460 mil pessoas que já aprenderam a ler e a escrever, mobilizadas em 23.787 turmas, envolvendo 29 mil alfabetizadores. Estamos com mais 482 mil alunos em sala de aula e até o final desse ano chegaremos a 1 milhão de pessoas alfabetizadas. O nosso sonho é fazer da Bahia território livre do analfabetismo.

Também na área da Educação, avançamos na recuperação e na construção da nossa rede física, adaptamos conteúdos de ensino, ampliamos o acesso à tecnologia para alunos e mestres, valorizamos os profissionais da educação com melhores condições de trabalho e qualificação.

Avançamos também na democracia: pela primeira vez na história da Bahia, aconteceram eleições diretas para diretores das escolas estaduais.

E no ensino superior aumentamos em 49% o orçamento das nossas 4 universidades estaduais. Nesse período, aumentamos em 14% o número de vagas na graduação e 25% na pós-graduação, criando seis novos cursos de mestrado e três de doutorado.

Na área da Educação Profissional o salto é incontestável. Aumentamos sete vezes o número de vagas: antes eram 4.000 e agora são 28.680. E o melhor: espalhamos a semente da Educação Profissional por todas as regiões da Bahia. Hoje temos cursos em nada menos que 83 municípios, quando antes eram apenas 22. Também diversificamos a oferta de cursos de 26 para 55 modalidades.

Na Cultura, realizamos duas Conferências, com a participação de mais de 87 mil pessoas, que estabeleceram o Sistema Estadual de Cultura. Já temos a adesão de 319 municípios.

Foi assim que se tornou possível apoiar 220 Pontos de Cultura, democratizar o acesso aos recursos, investir na recuperação do patrimônio histórico em cidades como Cachoeira, Lençóis e Salvador, além de patrocinar 2.200 eventos para um público de 640 mil pessoas, ampliando em 48% o número de eventos culturais.

Nosso turismo também deu um grande salto e nosso Estado foi alavancado pela

opinião pública nacional como destino turístico preferido dos brasileiros. Trabalhamos com novos serviços e novos produtos, foram consolidados novos voos internacionais diários provenientes dos Estados Unidos e Argentina e aumentamos a frequência dos voos vindos da Europa.”

O nosso aeroporto de Salvador se consolida, mais uma vez, como o 5º maior do País, perdendo para Guarulhos, Congonhas, Brasília e o Aeroporto Tom Jobim, do Rio de Janeiro, totalizando 7 milhões e 300 mil passageiros embarcados e desembarcados. Agora, ele retoma a condição de ser a Regional Centro-Leste da Infraero, cuidando da Bahia, Alagoas e Sergipe. (Palmas)

Essa é a pujança do turismo em nossa terra, que passa também pela profunda requalificação da mão-de-obra e dos nossos equipamentos, olhando para 2014, quando teremos que ter, em parceria com a iniciativa privada, a cidade completamente preparada, não só com a nova Fonte Nova, que sai na frente. Somos o primeiro Estado a assinar o contrato da construção da arena para 2014, e já estamos tratando do empréstimo para a mobilidade urbana em parceria com o governo municipal de Salvador. Sem dúvida alguma, vamos ajustar todo o *trade* turístico de tal forma que possamos fazer, em 2014, uma belíssima festa para o mundo inteiro.

(Lê) “Senhoras e senhores, a Bahia é o Estado com o maior número de agricultores familiares do Brasil. São 760 mil estabelecimentos. Por isso, damos atenção especial a esse setor.

Ampliamos a assistência técnica para atender a cerca de 300 mil agricultores. Isso possibilitou que 60.300 produtores fossem contemplados pelo Pronaf, inclusive com a adesão de 42.100 agricultores ao seguro safra.

Entre várias ações, podemos enumerar a distribuição de 38.265 animais de raça para melhorar o plantel da caprinocultura.

Distribuímos também 7.600 toneladas de sementes e 13 milhões e 720 mil alevinos.”

E pretendemos, neste ano de 2010, distribuir 50 milhões de alevinos para aqueles que fazem criatório em tanque-rede em nossas barragens, aumentando a renda do nosso povo que depende da agricultura familiar.

(Lê) “Outro grande programa é o Água para Todos. Talvez as senhoras e os senhores nobres deputados lembrem também de Dona Izabel, lá do sertão, do Município de Aracatu, aquela que andava 3 quilômetros para buscar água nas purunguinhas e que agora tem água em casa.”

Mesmo sendo numa simples cisterna, a alternativa que temos quando não é possível fazer a extensão de uma rede ou ter um poço artesiano.

Mas agora, nesse começo de semana, já estaremos licitando a primeira etapa do Aquífero de Tucano, maior projeto de acesso a água em curso na Bahia. No primeiro trecho, serão gastos R\$ 75 milhões, atingindo mais de 100 mil pessoas. Deus queira que, na continuidade, possamos completar o projeto do Aquífero de Tucano, concebido pelos engenheiros da Cerb, empresa que, hoje, presta um serviço inestimável para a gente mais simples do interior baiano, ao lado da nossa Embasa. Esse projeto completo custará R\$ 600 milhões e vai levar água para mais de 1 milhão

do nosso povo baiano.

(Lê) “O Programa Água para Todos traz uma imensa obra social e isso todo mundo vê. O que, às vezes, as pessoas não percebem é o que o Programa Água para Todos é também uma imensa obra de infraestrutura presente em 400 municípios. Em três anos já melhoramos a vida de mais de 2 milhões e 300 mil baianos, sendo 1 milhão e 650 mil com acesso a água e 660 mil com acesso ao saneamento, no maior programa de água e saneamento que está em curso no País.

É uma grande obra. São nada menos que 313 mil e 337 ligações de água, 39 mil e 171 cisternas, 1.118 novos sistemas de abastecimento e 1.734 poços artesianos perfurados.

Nossa prioridade em todas essas ações são as pessoas que habitam o Semiárido baiano.

Dentro do Água para Todos, também quero destacar as obras de esgotamento sanitário que estão melhorando a saúde das pessoas, o meio ambiente e as águas em todo o Estado....”

O nosso lema é água para todos e para sempre, daí o nosso cuidado com toda a questão do saneamento, protegendo os rios, o nosso mar e também os lençóis freáticos que abastecem as nossas populações.

“(...) Com a implantação do sistema que desemboca no novo Emissário Submarino, em Salvador, seremos ainda este ano a segunda capital mais saneada do Brasil com 90% dos domicílios ligados à rede de esgoto.

Prosseguimos despoluindo a Bahia de Todos os Santos com obras de saneamento em 12 municípios do Recôncavo.

No interior do Estado temos obras de saneamento em vários municípios, a exemplo de Feira de Santana, Camaçari, Jequié, Conquista, Juazeiro, Paulo Afonso, e conseguimos, recentemente, recursos para o saneamento de Lauro de Freitas, Barreiras e Teixeira de Freitas.

Numa outra frente, estamos garantindo moradia e reduzindo o déficit habitacional baiano. O Programa Casa da Gente é outro grande sucesso. É um sucesso que cresce a cada dia, batendo todas as metas. São 69.300 novas moradias, sendo que até 2009 foram 18.600 moradias entregues, 25 mil em construção e 25.700 já têm recursos garantidos para sua contratação.

E o melhor é que esse trabalho está presente em todas as regiões do Estado e tem avançado muito, graças à forte parceria com a Caixa através do Programa Minha, Casa Minha Vida...”

E aqui mais uma vez os nossos parabéns a empresários, funcionários da Caixa, funcionários do nosso governo, pois batemos o recorde. Fomos o Estado que mais contratou dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida até a renda de três salários mínimos. Trinta e duas mil contratações feitas, ultrapassando, inclusive, a cota que tinha sido ofertada para o Estado da Bahia. Já demandei ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva outras 12 mil. Já conquistamos mais 6.400, e amanhã estarei indo de novo a Brasília para em mais um esforço tentar arrancar outras 6 mil unidades, totalizando 44 mil contratações do Minha Casa, Minha Vida no Estado da Bahia, não

apenas em Salvador. (Pamas)

“(...) Na saúde pública baiana estamos fazendo uma revolução silenciosa. Reflitam as senhoras e os senhores que nosso sistema era uma rede pendurada no HGE, no Roberto Santos e em outros hospitais da capital, que viviam todos sobrecarregados. Mas isso está mudando.

Basta levar em conta o número de hospitais que foram reformados, ampliados e requalificados, mas, sobretudo, os novos hospitais e os que estão em construção.

Entregamos o Hospital Mário Dourado Sobrinho de Irecê, em 2008, com 119 leitos e 20 UTIs. No ano passado entregamos mais dois hospitais: o novo Hospital Regional de Juazeiro, com 134 leitos e 20 UTIs, e o novo Hospital de Santo Antônio de Jesus, com 136 leitos e 10 UTIs, obra que se arrastava por duas décadas...” Finalmente entregue à população no nosso governo através de mais uma parceria com o governo federal do presidente Lula.

“(...) Vamos inaugurar ainda este ano o Hospital do Subúrbio, com 230 leitos e 30 UTIs, e o Hospital da Criança de Feira de Santana, com 280 leitos e 40 UTIs. Quando esses dois hospitais estiverem em funcionamento, em julho deste ano, vão aliviar todo o sistema, melhorando o atendimento no HGE, no Roberto Santos, no Clériston Andrade e em toda parte.

O resultado desse trabalho todo é que aumentamos em 20% a oferta de leitos hospitalares existentes em janeiro de 2007 e praticamente estamos dobrando o número de leitos de UTIs distribuídos por todo o Estado.

Complementar a isso, temos o Programa de Internação Domiciliar, que já atendeu a mais 1.000 pessoas desde que foi criado.

Construímos e equipamos 239 novos postos do Programa Saúde da Família e entregamos às prefeituras. Outros 43 foram reformados.

Também quero ressaltar aqui o Programa Saúde em Movimento, que está sendo feito no sertão da Bahia. Ele já atendeu a 56 mil pessoas, realizando exames e fazendo pequenas cirurgias oftalmológicas. Só de catarata já foram 12 mil cirurgias. Quem precisa também recebe óculos. Os senhores precisam ver a alegria estampada no rosto da nossa gente...” Pessoas que praticamente não enxergavam mais.

Esse programa, que vai para a sua quinta etapa, será inaugurado hoje em Gandu, depois de já ter visitado quatro municípios e atendido quatro regiões completas. Ao todo vamos fazer, ao longo deste ano, mais seis etapas. E a nossa expectativa é que consigamos atender aproximadamente 500 mil pessoas com um serviço oftalmológico que, de novo, vira referência para a saúde pública brasileira. Esse programa já está nas mãos do presidente Lula e do ministro da Saúde, que pretende implantá-lo em outros estados.

Iniciativa nossa surgida a partir do TOPA, pois na primeira avaliação alguns educadores me disseram: “Governador, as pessoas não aprendem porque não conseguem enxergar”. Então chamamos a Secretaria da Saúde, pensamos nesse projeto e trouxemos uma equipe – infelizmente, não foi da Bahia, pois não conseguimos aqui ninguém que quisesse enfrentar esse desafio – de médicos de Ribeirão Preto, que hoje faz um belíssimo trabalho no interior e merece ser visto e

visitado por todos os senhores. (Palmas)

“(...) Senhoras e senhores, nosso governo também estabeleceu uma relação de respeito e valorização do funcionalismo. Instituímos mesas de negociação, reestruturamos carreiras profissionais, inclusive com realinhamento salarial, melhoramos de forma substancial o atendimento do Planserv, contratamos 10.844 novos funcionários melhorando as condições de trabalho e, por conseguinte, melhorando os serviços que prestamos ao nosso povo.

O fato é que nunca se avançou tanto na área social como nesses 3 anos do nosso governo. Os números da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar do IBGE de 2009 já confirmam isso trazendo dados animadores.

Mas esses avanços que estamos promovendo vêm também combinados com um amplo plano de modernização da infraestrutura que vai fazer nosso Estado dar um salto de desenvolvimento.

Estamos construindo uma nova Bahia. Passamos a pensar o Estado como um todo, não apenas a capital e alguns grandes polos regionais. Estamos presentes em todas as regiões, buscando reduzir as desigualdades sociais e regionais.

A Bahia estava ficando para trás em termos de projetos estruturantes e de integração da sua logística com a do resto do País.

Nós mudamos isso. Com um plano ousado resolvemos descortinar um novo futuro, reabilitando e dinamizando nossa infraestrutura econômica e logística.

Envolvemos nesse plano novas regiões, descentralizando o progresso, encurtando distâncias, aproximando pessoas e reintegrando o Estado com a economia nacional e global, abrindo novos vetores de desenvolvimento.

O nosso maior projeto em andamento é uma prova disso. Estou falando da Ferrovia da Integração Oeste - Leste - Porto Sul - Novo Aeroporto de Ilhéus. São obras que vão mudar definitivamente a cara da Bahia, constituindo-se numa nova rota do desenvolvimento.

Quando o presidente Lula conheceu nossa ideia...” – na verdade, ideia do nosso querido Vasco Neto – “(...) imediatamente se animou e mandou incluí-la no Plano Nacional de Viação e já destinou 4,5 bilhões para a Bahia fazer essa obra, sonho antigo, repito, do nosso querido Vasco Neto, que nunca ninguém tinha tido coragem de realizar.

Nosso governo teve essa coragem e o projeto está agora em fase de execução. Ainda em 2010 as obras devem começar...”

Na semana passada, na quinta-feira de Carnaval, eu estava com o presidente da República, a ministra Dilma Rousseff, o ministro Alexandre Padilha e o secretário executivo Paulo Sérgio, que deverá assumir o Ministério dos Transportes, dando os últimos retoques. E o presidente quer vir ao nosso Estado em março – sem ainda ter um local escolhido – para finalmente assinar a licitação desse projeto.

Gostaria S.Ex^a de já colocar a pedra fundamental, mas ela irá demorar talvez mais 60 dias, que é o prazo de licitação, já que um projeto gigantesco como esse – com mais de 1.100 quilômetros de ferrovia acoplados a um novo aeroporto e a um novo porto de grande calado na região de Ilhéus – demanda da área de licença

ambiental, da área de todo o planejamento e do plano financeiro para bancá-lo, estudos que, infelizmente, se prorrogaram além do que queríamos. Mas em março deste ano, ou seja, daqui a 1 mês, deveremos estar aqui com o presidente Lula. Ele virá ao nosso Estado para também inaugurar o Gasene, gasoduto que irá interligar o Nordeste inteiro ao gás do Sul do País, fazendo finalmente o Nordeste também beber dos benefícios do gasoduto da Bolívia, que traz gás natural daquele país para cá.

Portanto, deveremos ter o presidente Lula aqui inaugurando o Gasene, lançando a licitação da ferrovia e, quem sabe, visitando um grande programa, Minha Casa Minha Vida, aqui em Salvador.

“Quando estiver pronta, a ferrovia vai interligar desde o Tocantins até o Atlântico, entrando pelo Oeste da Bahia, por Luís Eduardo Magalhães, passando Barreiras e São Desidério, atravessando o São Francisco em Lapa, seguindo para Caetité, cruzando toda a Chapada, atravessando a BR-116 e a BR-101. E, até chegar ao novo Porto Sul, em Ilhéus, terá percorrido 1.200Km, passando por 49 municípios, transformando a vida da nossa gente, circulando riquezas, criando novas oportunidades.

É um novo mapa do progresso da Bahia que está surgindo. É a Bahia abrindo caminhos e seguindo em frente. Ao mesmo tempo estamos cuidando da interligação deste e de outros eixos estruturantes. Um novo vetor de crescimento surgirá da interligação da Via Expressa com a futura ponte Salvador/Itaparica, que expandirá para o vetor Oeste, ligando Salvador à BR-242 e à BA-001 e ao Baixo Sul.”

E aqui me permitam um comentário. Creio que qualquer obra da magnitude de uma ferrovia, da ponte Salvador/Itaparica sempre aquecerá o debate. E creio que não há melhor forma para se aprimorar os projetos do que no debate, nesta Casa, fora desta Casa, em todos os ambientes daqueles que pensam a nossa terra, de urbanistas, de engenheiros, de projetistas, de ambientalistas. Portanto, creio que o debate que está em curso sobre a questão da ponte a mim pessoalmente me anima.

Creio, e o prefeito desta capital sabe disso, que temos a maior densidade demográfica entre todas as capitais do País. Estamos perto de 9 mil a 9.500 habitantes por quilômetro quadrado. Todos reconhecemos que Salvador não tem mais território para o seu crescimento. Todos queremos a integração da nossa capital, com a beleza que é a Baía de Camamu e o Baixo Sul.

O *ferry boat* já experimentou 30% de incremento só com a inauguração da BA-001. Quando agora fizermos a interligação de Canavieiras a Belmonte, seguramente esse meio de transporte ficará cada vez mais insuficiente para o fluxo que teremos descendo, seja para negócios, seja para o turismo, descendo pelo Baixo Sul de nossa terra. São muitos os empreendimentos de hotelaria que se preparam naquela região.

Portanto, creio que o pensar a ponte não é um pensar de alguém que quer ter uma obra que leve o seu nome, até porque uma obra como essa seguramente demandará quatro, cinco anos entre projeto e construção. Mas não tenho dúvida nenhuma que da forma como está sendo preparado, com o debate que será feito com as populações de Vera Cruz, de Itaparica, de Salvador, do Baixo Sul, com esta Casa seguramente, com as câmaras de vereadores, com os debates nas audiências públicas,

nós poderemos aprimorar e garantir que esse projeto venha ao encontro do sonho da nossa gente que quer desfrutar uma ilha preservada, mas quer ter um acesso mais fácil para essa ilha, para esse presente que Deus nos deu.

Nós queremos interligar Salvador com o Sul e com o Baixo Sul, portanto isso só pode ser feito, não através de um sistema de *ferry boat*, que por mais que consigamos melhorá-lo, seguramente ele não é um transporte do futuro, não é uma garantia. Ainda mais pensando como pensamos essa ponte, interligando-a, que passará a ser o quilômetro zero da BR-242, ou seja, trazendo todo o fluxo de Brasília e do Oeste baiano para chegar diretamente ao Porto de Salvador numa via segregada, não tenho dúvida que através de um processo de concessão, com a participação do Estado, viabilizaremos essa ponte para a tranquilidade da gestão municipal de Salvador e para a garantia do desenvolvimento sustentável da ilha, do Baixo Sul e do Sul do Estado.

“A partir da Baía de Todos os Santos na direção Norte, a Via Expressa encontra com a BR-324, em fase de requalificação pelo Governo Federal, que vai seguir até o Anel Viário de Feira de Santana e pela BR-116 até Conquista em pista dupla. É a realização de um sonho de todos os baianos, especialmente da região Sudoeste, virando realidade.

Com o trecho da BA-001 que concluímos em novembro, entre Camamu e Itacaré, pode-se viajar de Sergipe a Canavieiras pelo Litoral passando por Salvador. É infraestrutura também para o turismo.

“Mas tudo isso está sendo feito sem descuidar da infraestrutura existente. O reaparelhamento do Derba tem agilizado o trabalho de manutenção permanente e obras de restauração das rodovias estaduais. Estamos investindo pesado na requalificação dos grandes corredores rodoviários e também dando atenção às estradas vicinais.

No total já recuperamos 1.852 quilômetros de estradas enquanto outros 2.367 quilômetros estão em andamento. Através do PREMAR que é o Programa de Restauração de Rodovias, concluímos mais 11 projetos executivos com investimentos de 186 milhões de dólares do BIRD e do Estado. É assim que estamos recuperando a Estrada do Feijão, a rodovia Conquista - Brumado e o trecho de mais de 166 km entre o Javi e Santa Maria, no Oeste baiano.

Em todas as regiões da Bahia tem rodovias sendo recuperadas e quem viaja sabe como melhoramos a situação das estradas.”

E não fujo ao problema. Nosso Estado é um Estado, Sr. Presidente, com mais de 100 mil quilômetros de estradas – 25 mil asfaltadas e outras 75 mil de diversas outras modalidades. Tenho absoluta consciência de que o drama da estrada ainda existe em várias regiões, mas tenho que me orgulhar e agradecer a todos os profissionais da Secretaria da Infraestrutura, do Derba, a todos que estão envolvidos nesse processo, da nossa Casa Civil, da Secretaria do Planejamento, porque estamos fazendo um trabalho de requalificar as nossas estradas, fazendo estruturas que sejam duradouras, estruturas que já venham com a manutenção garantida previamente, e que, portanto, possamos olhar para uma estrada com um período de quinze, vinte, 25

anos de duração. É esse o trabalho de requalificação, e sei que ainda somos devedores. Regiões como Remanso, Sobradinho e Casa Nova ainda aguardam, mas brevemente espero, estaremos chegando exatamente para atender a essa demanda. Esta semana, ainda, vamos finalmente reinaugurar a Ipira/Itaberaba, estrada antes refeita quatro vezes, e que espero que agora, definitivamente, seja a estrada que o povo daquela região espera.

Portanto, repito, não fujo do problema, sei das nossas dívidas, mas com muito orgulho e com muita humildade quero que reconheçam o trabalho que estamos fazendo em toda essa área de requalificação da infraestrutura rodoviária do nosso Estado. Em todas as regiões da Bahia, repito, temos rodovias sendo recuperadas.

“Tem mais: na hora de contratar estamos exigindo melhor preço, asfalto de maior qualidade e durabilidade. Queremos rodovias asfaltadas, sim, mas com asfalto feito para durar.

Senhoras e Senhores

Além de construir um dia a dia melhor para nossa gente, estamos projetando a Bahia do futuro, avançada, plural, democrática, cidadã e aberta ao mundo.

Uma das raízes da baianidade - me permitam se for um neologismo - é a mundialidade. A Bahia tem essa vocação que nem todo mundo tem, e nós fizemos de tudo para potencializá-la, para o bem de todos os baianos.

É projetando essa nova Bahia que estamos atraindo novos empreendimentos. Estão se instalando na Bahia novas companhias, desde o ramo de hotelaria até o de mineração, de processamento de algodão até a construção de aerogeradores, montadora de motos e tantas outras.

São empresas que a cada dia percebem que o ambiente criado com nosso modelo de desenvolvimento inclusivo e democrático é um bom ambiente para investir.

Apostando nessa vocação mundial da Bahia, fomos capazes de trazer para cá também inúmeros grandes eventos internacionais de caráter institucional. Quero aqui citar alguns: as Cúpulas de Chefes de Estado da América Latina e Caribe e recentemente o Fórum Social Mundial Temático. Em abril teremos o Congresso da ONU Sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal.

É bom nos acostumarmos com essa ideia, pois outros e outros eventos de integração mundial vão continuar vindo para cá. Aliás o protagonismo que a Bahia tem hoje nessa área diplomática foi o que motivou o Itamaraty a para implantar aqui o seu escritório de representação regional.

Conquistamos com orgulho a sede da Copa 2014. E eu tenho a alegria de dizer que” a Bahia é o primeiro Estado a assinar o contrato para a construção da nova arena, a nova Fonte Nova em 2014. (Palmas)

“Do jeito que as coisas estão andando, além de garantir a Copa 2014, e a Sub sede de Futebol das Olimpíadas 2016, anote aí: a Copa das Confederações de 2013 também é nossa e vai acontecer na Nova Fonte Nova, o Novo Estádio da Copa.

Nós estamos trabalhando a Copa 2014 com uma visão ampla,” em parceria com a prefeitura de Salvador. “Sabemos que esse é um evento capaz de projetar ainda

mais nosso Estado no mundo todo, de atrair turistas, de mexer com toda vida social, cultural e econômica durante os dias dos jogos.

Mas também estamos olhando com muito carinho o que fica para nossa cidade de Salvador e para todo o Estado depois da Copa. A Bahia já virou preferência nacional dos turistas, e agora temos tudo para consolidar essa posição.

Os equipamentos que Salvador vai ganhar vão ficar para sempre. O novo estádio, os novos hotéis, a mobilidade urbana com novas vias de tráfego, o novo sistema de transporte metropolitano, interligando o metrô de Salvador ao Aeroporto, ao Estádio e ao Centro da Cidade.

Antes mesmo de ter confirmada nossa presença na Copa, já fizemos o Estádio de Pituçu, o Sistema Viário Dois de Julho na região do Aeroporto, já trouxemos os trens do Metrô.

Estamos completamente à disposição da prefeitura para juntos termos a saída definitiva para esse tão importante meio de transporte da nossa capital.

Quero finalmente agradecer ao povo desta terra pelo carinho e pelo orgulho que me deram de governar o nosso Estado, sei que esse será um ano especial, um ano mais curto para esta Casa, o ano do nosso vestibular. Todos nós que vivemos na atividade política temos neste ano um grande teste, o povo com a sua sabedoria escolherá os que ficam, os que saem, os que entram e os que continuam. Tenho absoluta convicção de que com o amadurecimento da nossa gente, todos do governo e da oposição terão o reconhecimento do povo baiano, evidentemente que temos lado e na política é bom que assim seja, a alma da democracia é essa pluralidade, é essa versatilidade, é essa a nossa diferença.

Dirijo-me agora a esta Casa que tanto respeito e espero estar ajudando a enaltece-la cada vez mais perante o povo baiano com as nossas ações, com respeito a esta Casa e ao Poder Judiciário. Não posso deixar de citar aqui com muito orgulho: o Estado da Bahia é o primeiro da federação em pareceria com o Poder Judiciário, ao termos zerado todos os precatórios alimentares, renegociamos todos os precatórios numa clara demonstração do nosso apreço à justiça. A democracia é o império da lei e quando o povo não acredita na justiça ou no Poder Judiciário rui a democracia, e era triste ver precatórios alimentares se arrastando por 20, 30 anos, sem que as pessoas pudessem ter acesso e consolidar o seu direito.

Portanto, quero me dirigir aos Srs Parlamentares para dizer que continuarei 2010 com a mesma forma de fazer política, com humildade, com muito trabalho, com muita serenidade, mas com muita determinação, com clareza do projeto que queremos implantar e transformar a Bahia, fazer deste Estado uma terra de justiça social, da fortaleza da democracia e da nossa economia e, para isso, é preciso governo e oposição.

Por isso esta é a Casa do povo, aqui estão aqueles que receberam através do voto a delegação popular para representar a nossa gente nesta Casa, e o único apelo é o mesmo que faço por onde passo na Bahia, vamos transformar a democracia na celebração das ideias, na celebração da vida, no debate forte e caloroso entre projetos políticos que têm que se enfrentar sem nunca perder a dimensão do respeito à

divergência, sem nunca perder o respeito ao próximo, e repito aqui o que digo em cada cidade: o nosso adversário também tem pai, também tem mãe e também tem família. Se transformarmos a democracia no território da ofensa e do xingamento, seguramente não estaremos dando um bom exemplo à nossa gente. Se quisermos paz precisamos começar a cultivar a paz na atividade mais nobre entre todas as atividades humanas que é a política, porque se hoje vemos a política muitas vezes sendo levianamente avaliada por baixo, cabe a nós todos, Executivo e Legislativo, promovermos a política. Na minha opinião a promoção da política é fazer dela o território do debate e de ideias.

Quero aqui fazer esse pedido: aos que nos acompanham como a nossa base de apoio, àqueles que divergem e, graças a Deus, há divergências. Não sou homem que acredita num pensamento único, ao contrário, aqueles que tentaram, depois da queda do muro de Berlim, impor o conceito do pensamento único no mundo, em 20 anos apenas, criaram a maior crise financeira e econômica de toda a história, depois da de 1929.

Esse é o fruto da ditadura, esse é o fruto do pensamento único. Hoje, graças a Deus, respiramos democracia, professamos democracia e respeitamos, com muita verdade, com muita sinceridade, todos os nossos adversários.

Orgulha-me dizer que quando vou ao interior do Estado, o prefeito da cidade, seja do DEM, seja de que partido for, senta no carro do governador e com ele vai do deslocamento até o local onde faremos uma inauguração. Ao respeitar o prefeito do DEM, eu estou respeitando a maioria da população daquele município, porque foi ela que o escolheu como prefeito. Assim tem sido ao longo desses três anos, muito mais com essa prática do que com palavras, prática que às vezes causa estranheza a alguns dos meus e a alguns adversários, que não estavam habituados a ver essa convivência.

Quero reafirmar nesta Casa do contraditório: espero que em 2010 a nossa Bahia, os nossos deputados estaduais e federais, os nossos partidos políticos possam dar um *show* de democracia para toda a gente brasileira. Esta é a terra de Ruy, de Glauber, de Castro Alves, terra de muita gente boa, e que nós não permitamos que a política nesta terra, repito, a mais nobre das atividades humanas, por isso me orgulho de praticá-la, seja amesquinhada.

Desejo a todos um belo trabalho legislativo neste ano. É claro que vamos nos enfrentar, e acreditem nas palavras deste governador, porque me orgulho de ser brasileiro, sei que irão se enfrentar os candidatos mais importantes da cena política nacional: a ministra Dilma Roussef, que provou ao longo dos 7 anos do governo Lula que é uma mulher preparada para estar à frente do Executivo nacional, e, do outro lado da tribuna, estará pontuando também o governador José Serra. Creiam que é muito bom para esta nova democracia ocidental, que é o Brasil, saber que em tão pouco tempo temos dois quadros políticos da mais alta qualidade disputando a cadeira mais nobre da Nação brasileira, que é a de presidente da República.

Parabéns ao povo brasileiro que soube nos conduzir, nos empurrar, todos nós da política, para chegarmos a um momento como este. Todos sabem aqui que vou andar os quatro cantos da Bahia fazendo a campanha pela ministra Dilma Roussef,

que é a minha candidata. Mas saibam da minha sinceridade e que me alegro profundamente, como baiano e como brasileiro, de saber que não é nenhum aventureiro que vai estar no palanque disputando a cadeira de presidente da República. São dois quadros políticos que a Nação brasileira preparou.

Bom trabalho, bom ano legislativo, vamos à batalha e, se Deus quiser, com muita serenidade e com muito respeito e com um forte debate de ideias.

Muito obrigado e uma boa sessão legislativa. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido os presentes para ouvirmos o concertista de harpa, Daniel Poy, bem como a execução do Hino ao Dois de Julho.

(Execução do Hino ao Dois de Julho.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Exmº Sr. Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Edmundo Pereira; Exmª Srª Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Telma Brito; Exmº Sr. Prefeito da Cidade de Salvador, João Henrique de Barradas Carneiro; Exmº Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Arnon Lima Barbosa; Exmª Srª Procuradora Geral de Justiça Adjunta, Ani Magalhães Silva, representante do Procurador Geral, Livaldo Britto; Exmº Sr. Procurador Geral do Estado, Rui Moraes Cruz; Exmº Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, tenente coronel aviador Ari Soares Mesquita; Exmº Srª Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheira Ridalva Figueiredo; Exmº Sr. 1º Secretário da Assembleia, deputado Roberto Carlos; Exmº Sr. 3º Secretário da Assembleia, deputado Edson Pimenta; Srs. Deputados, gostaria de saudar todos os deputados saudando o aniversariante do dia, deputado Ivo de Assis (Palmas); secretária da Casa Civil, Eva Maria; secretário da Administração, Manoel Vitorio; secretário da Agricultura, deputado Roberto Muniz; secretário da Ciência e Tecnologia, Eduardo Ramos; secretário da Cultura, Márcio Meirelles; secretário do Desenvolvimento e Integração, em exercício, Emanuel Lima da Silva; secretário Afonso Lourenço, do Desenvolvimento Urbano; secretário do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, deputado Valmir Assunção; secretário Osvaldo Barreto; secretário Carlos Martins; deputado federal João Felipe de Souza Leão, secretário de Infraestrutura; secretário Nelson Pellegrino, deputado federal; secretário Juliano Matos, do Meio Ambiente; secretário, em exercício, do Planejamento, Eduardo Valadares; secretária da Promoção da Igualdade, Luiza Bairos; secretário das Relações Institucionais, Rui Costa; secretário Jorge Solla, da Saúde; secretário Antonio César Nunes, da Segurança Pública, parabenizo-o pela grande segurança no carnaval; secretário do Trabalho, Emprego e Renda, Nilton Vasconcelos; secretário Domingos Leonelli; comandante da PM, coronel Mascarenhas, também o parabenizo pela segurança no carnaval; ex-presidente da Assembleia, deputado Eujácio Simões; deputada federal Lídice da Mata; conselheiro Manoel Castro; conselheiro Filemon Matos; diretor da Faculdade de Direito da UFBa, Celso Castro; Dr. Cícero, presidente da Cerb; Dr. Abelardo, presidente da Embasa; Dr. Robson, da Bahiagás; Dr. Pititinga, da

Desenbahia; cônsul de Portugal, João Sabino; presidente da CBPM, Alexandre Brust; Beth Wagner, do IMA; Dr. Júlio Rocha, do INGÁ; José Francisco Carvalho Neto, representando o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Francisco Neto, minhas amigas, meus amigos:

(Lê) “A reabertura solene dos trabalhos legislativos com a presença do governador do Estado é uma tradição que esta Casa cultiva com zelo. O ato que acabamos de assistir transcende à formalidade ou ao mero cumprimento de dispositivo constitucional – simbolizando civilidade, democracia e transparência.

São atitudes como essas que devem pautar o comportamento dos homens públicos em todas as esferas de poder.

E esta foi a tônica das últimas quatro solenidades de reabertura dos trabalhos.

É, portanto, com satisfação que agradeço em nome da Assembleia Legislativa a presença de Sua Excelência o Governador Jaques Wagner aqui, junto a nós, os 63 representantes do povo da Bahia.

Fui privilegiado com a honra de dirigir anteriormente solenidades como esta, reconduzido que fui a esta alta função de Presidente do Legislativo da minha terra por meus pares – com orgulho do dever cumprido.

Excelentíssimo Senhor Governador Jaques Wagner, ouvi atentamente o pronunciamento de Vossa Excelência fixando metas, linhas de ação e estratégias para o presente exercício – o último do quadriênio.

Agradeço, em meu nome e de meus pares, as palavras de apreço proferidas por Vossa Excelência em relação a esta Casa. E garanto-lhe que o Parlamento baiano, sem abdicar de suas prerrogativas constitucionais, cumprirá com os seus deveres, colocando sempre os interesses da Bahia e dos baianos em primeiro plano.

No período recém encerrado votamos todas as matérias em pauta, algumas de alta complexidade, e assim acontecerá agora, em 2010, apesar das vicissitudes do processo eleitoral.

Casa do contraditório, do embate das ideias e de decisões colegiadas, a Assembleia da Bahia recuperou nos três últimos anos suas prerrogativas. Os bons resultados obtidos decorreram do empenho das Lideranças partidárias, dos presidentes de comissão e de cada um dos 63 deputados.

Enfatizo ainda o estímulo que jamais me faltou de Vossa Excelência para alcançar de fato a independência do Legislativo, mantendo de forma republicana e democrática a harmonia entre os Poderes.

Assim, em nome da Mesa Diretora que tenho a honra de presidir, agradeço a presença do Governador Jaques Wagner, das autoridades civis e militares, dos deputados estaduais e federais, dos prefeitos, dos vereadores da capital e do interior, do corpo consular, dos secretários estaduais e municipais, dos desembargadores, dos conselheiros, dos dirigentes de órgão e declaro encerrada esta sessão solene de abertura dos trabalhos do quarto período da 16ª Legislatura.

Muito obrigado. Declaro encerrada a presente sessão.”

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*